

NOVO

A GENTE RESPEITA RIBEIRÃO PRETO

PARTIDO NOVO
PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL
RIBEIRÃO PRETO/SP

RIBEIRÃO PRÓSPERA E EMPREENDEDORA

PREFEITO: **MARCO AURÉLIO MARTINS**

Sumário

Carta ao Ribeirãopretano.....	3
Proposta de Gestão - Fundamentos.....	4
1. Administração.....	5
2. Assistência Social.....	7
3. Cultura e Turismo.....	8
4. Educação.....	10
5. Esporte.....	13
6. Infraestrutura, Mobilidade e Urbanismo.....	14
7. Desenvolvimento Econômico e Inovação	16
8. Segurança Pública e Defesa Civil.....	17
9. Meio Ambiente.....	19
10. Águas e Esgoto.....	20
11. Saúde.....	22

Carta ao Ribeirãopretano

Ribeirão Preto, 4 de julho de 2024

O Novo tem como propósito melhorar de forma duradoura a qualidade de vida do maior número de pessoas, através da cultura do desenvolvimento e eficácia dos processos de gestão. Baseados nestes princípios e em valores como liberdade com responsabilidade, visão de longo prazo e uma gestão pública leve, eficiente e a serviço das pessoas, temos muitas propostas para que Ribeirão Preto evolua e traga mais oportunidades e prosperidade para todos.

Elaboramos um plano sintético, focado em ideias e soluções eficientes, realizáveis e de acordo com as necessidades manifestadas pela população. É o resultado de muito diálogo e reuniões de trabalho com dezenas de pessoas que amam a cidade e tinham em comum a indignação diante dos problemas causados pelas falhas de planejamento e por uma política equivocada que gerou retrocessos e impedem a cidade de crescer há muito tempo.

Pessoas que colaboraram voluntariamente para trazer coerência ao nosso plano, sem deixar dúvidas entre o que se fala e o que se faz, de forma técnica, abrangendo todas as áreas da administração pública. Transformaram sua indignação nas melhores soluções para que nossa cidade retome seu protagonismo no cenário nacional e seja um celeiro de oportunidades e do bem estar.

Ribeirão Preto precisa de uma Nova Política, que faça o que deve ser feito com qualidade, desapegada das regalias e privilégios da máquina pública, focada em resolver os problemas e melhorar a qualidade de vida das pessoas, e com integrantes que desejam realmente servir a população com excelência.

Temos a convicção de nossa missão, do propósito que é mudar Ribeirão Preto para muito melhor - esta é a nossa força motriz. Vamos colocar nossa querida cidade numa nova fase de prosperidade, desenvolvimento, atração de negócios, geração de emprego e renda, proporcionando dignidade a todos os ribeirãopretanos.

Chega do que é velho! Dos velhos nomes, das velhas promessas e daquela velha conversa politiqueria. Acreditamos em você e na mudança necessária que todos queremos para nossa cidade.

E, juntos, trilharemos esse novo caminho de transformação para Ribeirão Preto realmente ser a melhor cidade para se viver.

Marco Aurélio Martins

Proposta de Gestão - Fundamentos

Buscando sempre fazer mais com menos, o controle de gastos é uma marca do Novo e um fator imprescindível na gestão pública.

O dinheiro do pagador de impostos existe, mas acaba se perdendo na ineficiência, na teia de corrupção, manutenção de estruturas obsoletas e em projetos sem continuidade ou sem a entrega reconhecida.

A visão de longo prazo, que abarca a eficiência e a sustentabilidade, estará sempre presente nas iniciativas e decisões do Governo do Município de Ribeirão Preto.

Liberdade com responsabilidade é necessária. Liberdade para promover mudanças e gerar riquezas.

Dar protagonismo e liberdade para que os secretários se comuniquem e tomem decisões. Precisamos de uma cidade menos engessada e uma máquina pública mais leve, a começar pelo time da prefeitura municipal.

A reforma administrativa se faz necessária para que possamos, com uma estrutura bem menor, fazer mais, fazer melhor. Não criar mais secretarias, autarquias e outras estruturas é um compromisso nosso.

Elas serão agrupadas, integradas e otimizadas, a fim de garantir eficiência em suas atividades, com o uso mais inteligente e racional do patrimônio público: as pessoas e os bens que pertencem, em última análise, à sociedade.

Não temos políticos de estimação e não promovemos caça às bruxas. Nosso foco é o município e seus munícipes. Portanto, dar continuidade às políticas de sucesso iniciadas por gestões anteriores não é um problema para o Novo.

Todos os programas, projetos e sistemas serão reavaliados, para serem ou não mantidos, substituídos ou aprimorados, de forma técnica, visando sempre o bem-estar do cidadão.

Assim queremos governar Ribeirão Preto, com muita transparência e participação da sociedade. Participação que deu origem ao conjunto de propostas que elencamos a seguir.

1. Administração Geral

A gestão pública moderna deve se preocupar com eficiência, atendimento célere às pessoas, transparência, inovação e rigoroso controle de gastos.

Fomentar as parcerias com a iniciativa privada como forma de reduzir custos e gerar eficiência e sustentabilidade na gestão pública, com rigoroso controle sobre as finanças e patrimônio públicos.

- Estimular Projetos, estabelecendo espaço voltado a desenvolver, receber, orientar, facilitar e buscar recursos públicos, privados e internacionais para viabilizar inovação e eficiência;
- Analisar a viabilidade de gestão de equipamentos públicos por organizações sociais (OS);
- Estimular parcerias com o Poder Público, desburocratizando estas iniciativas para a realização da zeladoria de praças, canteiros e jardins;

Aproximar a Prefeitura das pessoas.

- Aproximar a Prefeitura das pessoas, descentralizando a comunicação em todos os setores, para melhorar a relação das secretarias e autarquias com o cidadão;
- Desenvolver uma gestão colaborativa, priorizando uso de tecnologias como aplicativos, que valorizam a participação das pessoas;
- Zeladoria - nos primeiros seis meses, fazer um mutirão de zeladoria na cidade, parques, praças e canteiros, sobretudo nas regiões periféricas;
- Fomentar o conceito de transparência ativa, oferecendo informações de forma simples e didática nos portais de transparência, estimulando as pessoas a opinar, fazer suas críticas e fiscalizações.

Mudar a forma de gestão.

- Realizar mudanças estruturais na forma de administrar, bonificando o cidadão comprometido com a sua cidade e que paga seus tributos em dia, garantindo desconto no IPTU e no ISS, sorteios regulares premiando os cidadãos e as empresas conscientes, com bonificação progressiva para pagamento no prazo e para quem exige notas de serviços;
- Adotar um conselho consultivo para o prefeito e vice, buscando boas práticas de governança;
- Avaliar de forma muito técnica e criteriosa o número e a necessidade de cargos comissionados, primando pela tecnicidade;
- Promover a regularização fundiária, levando dignidade ao cidadão que precisa ter oficialmente a posse do seu imóvel;
- Implementar sistema permanente de “Compliance” para coibir práticas não adequadas na administração pública;

- Transformar as subprefeituras em órgãos mais eficientes, com menos cargos comissionados, aproximando a prefeitura do morador e garantindo a zeladoria urbana dos bairros;
- Avaliar os imóveis que a prefeitura possui, vendendo ou permutando aquilo que não tem necessidade.

2. Assistência Social

A Assistência Social do Novo vê o cidadão como agente de transformação e que deve ser a protagonista da mudança. Para isso, é preciso instituir programas de integração das necessidades com as oportunidades.

Atender, acompanhar e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade estimulando que superem esta condição.

- Oferecer atendimento próximo para as pessoas e famílias que estejam em vulnerabilidade visando sua autonomia e superação da condição;
- Promover o acompanhamento das pessoas e famílias para garantir que tenham capacitação para o empreendedorismo e/ou qualificação profissional;
- Promover o empreendedorismo com integração a programas do Sebrae e de institutos privados;
- Integrar Assistência Social, Saúde Pública e Segurança para ampla assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade e dependência química;
- Fortalecer e ampliar parcerias entre a prefeitura e as instituições privadas de assistência social promovendo ampliação do serviço com eficiência econômico-financeira;

Centralizar informações e decisões para integrar recursos, programas e pessoas buscando mais eficiência ao atender quem necessita.

- Centralizar uma equipe para apoiar as instituições privadas de assistência social visando a melhoria do serviço e redução de custos;
- Centralizar as sugestões dos Conselhos de Assistência Social e promover soluções com empresas e startups;
- Apoiar os CRAS e CREAS para que as oportunidades cheguem em quem precisa e para reduzir o tempo de atendimento e aumentar sua eficiência;
- Fomentar a integração com agências de emprego para promover maior empregabilidade;
- Incentivar denúncias de casos de violência no aplicativo da Secretaria de Assistência Social.

Liderar a construção de elos entre quem tem necessidade e quem pode ajudar, empreendedores sociais, voluntários, entidades.

- Estimular a criação de um coworking de ações sociais, integrando necessidades da sociedade com os empreendedores sociais, promovendo ações voluntárias na cidade;
- Incentivar o fortalecimento das entidades sociais por meio de suas representações de classe, para o uso de espaços públicos para a promoção de suas atividades;
- Atrair e estimular as organizações sociais a usar as estruturas públicas, como ginásios, escolas, para ampliar os atendimentos e apoiar os serviços sociais desenvolvidos.

3. Cultura e Turismo

Reconhecer e valorizar referências e valores históricos, culturais e identitários da cidade de Ribeirão Preto é o fio condutor da área de Cultura no Governo do Novo, com forte participação da iniciativa privada nas parcerias para o desenvolvimento do setor.

A Prefeitura tem o papel de animar e fomentar o setor cultural, por meio de ações que promovam o resgate e a valorização das etnias, das vocações e dos temas que reflitam e reforcem o jeito de ser e de atuar do cidadão ribeirãopretano.

Distritos criativos e projetos e eventos que mesclam arte, diversão, artesanato, mercados sustentáveis e resgate cultural devem contribuir para uma nova dinâmica no setor, fazendo da cultura uma alavanca para a inovação.

Nossa missão também é facilitar a atividade turística. A desregulamentação e desburocratização são essenciais para a atração de turismo de negócios e eventos. É preciso aproveitar a visibilidade promovida pela Agrishow e ampliar o modelo, atraindo outros segmentos para realização de grandes feiras na cidade, além de fomentar o turismo cultural.

- Fomentar ambiente cultural com exposições artísticas e manifestações culturais, agregando a presença de restaurantes, bares e empreendedores da gastronomia e do Polo Cervejeiro de Ribeirão Preto;
- Mapear e criar espaços voltados à difusão da cultura e lazer aproveitando as estruturas de cada bairro;
- Estimular eventos de lazer e cultura bem estruturados no quadrilátero central da cidade, com participação da GCM e demais órgãos municipais;
- Garantir agilidade no processo de autorização de eventos, com menor burocracia;
- Mapear locais para ampliar as feiras de artesanato, com a definição de normas de funcionamento, promovendo a divulgação de calendário, além de garantir a segurança para a realização das mesmas;
- Garantir o início do restauro dos museus Histórico e do Café tão logo seja entregue o prédio da reserva técnica.

Criar novos modelos de apoio à Cultura que permitam sustentabilidade e independência a longo prazo, bem como estimular essa nova Indústria Criativa como forma de gerar emprego e renda.

- Incentivar o coworking de eventos, produção e atrações culturais;
- Fazer da cultura uma alavanca para a inovação;
- Promover a Indústria Criativa e incorporar na economia tradicional a cultura da inovação;
- Fomentar a participação da Comissão de Cultura e Eventos da OAB/RP nas deliberações sobre cultura e lazer na cidade;
- Ampliar o acesso à cultura com eficiência de gastos e reduzindo a dependência de verba pública;
- Estimular a atração de investimento privado para eventos culturais e de lazer;
- Gerar emprego e renda pelo setor privado em eventos culturais e de lazer.

Promover o fortalecimento de Ribeirão Preto como polo turístico metropolitano.

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Turismo Integrado e Sustentável, contemplando inclusive a região metropolitana;
- Investir nas vocações da cidade, fortalecendo a marca da cidade como polo cervejeiro, do agronegócio e de negócios e eventos. A Prefeitura deve investir na identidade e na imagem do município;
- Estimular o turismo interno, com interação e troca entre os bairros e turismo rural;
- Fortalecer os conselhos (COMTUR) e órgãos ligados ao turismo. Fomentar parceria com iniciativa privada e/ou associações e rede hoteleira para criar tecnologia capaz de melhorar experiências digitais no turismo;
- Posicionar efetivamente o município como “hub” de destino e apoiar o turismo regional, integrando com a região metropolitana;
- Reestruturar o programa Cidades Irmãs, gerando maior intercâmbio entre os países.

Desburocratizar, simplificar e dar mais liberdade para estimular o empreendedorismo no turismo, principalmente nos segmentos que a cidade já possui vocação.

- Fomentar segmentos turísticos com vocação clara, por exemplo, de negócios e eventos e criar a via das cervejarias artesanais;
- Investir na recuperação de Museus e do Zoológico Municipal, como forma de estímulo ao turismo interno;
- Desburocratizar e apoiar a concessão de espaços públicos a parceiros privados, por exemplo o Parque de Exposições;
- Buscar junto ao Governo do Estado a categorização de eventos por tamanho e risco e pleitear a flexibilização de regras para realização de pequenos eventos culturais e artísticos;
- Turismo de negócios e eventos – Rever a tributação e desburocratizar;
- Fomentar os eventos voltados à dança e incentivar apresentações sobretudo de grupos locais;
- Estimular o turismo rural na região metropolitana, promovendo a divulgação das belezas naturais e trilhas.

Integrar área turística com o centro visando estimular novos negócios.

- Criar políticas de atração para eventos e negócios no centro da cidade, objetivando novo significado como ambiente público;
- Criar ações de harmonização permanente da área urbana e rural, com manutenção constante dos espaços públicos e atrativos turísticos por meio de parcerias público-privadas;
- Estimular Parcerias mais atrativas para empresas patrocinadoras e definir uma política pública de arborização – replantar as árvores em vias públicas e canteiros de avenidas.

4. Educação

A educação é o grande vetor de transformação, para melhor, de uma sociedade. Sendo assim, o processo educacional precisa muito mais do que professores capacitados e motivados, precisa da participação da família e da comunidade na formação dos nossos jovens.

Educação vai além de português, matemática, história e geografia, e por isso precisa da ação de todos na preparação do jovem para os seus desafios.

Queremos resgatar a escola municipal como polo centralizador das ações sociais e educacionais em cada bairro da cidade.

Já temos bons exemplos nesse sentido e acreditamos que a escola pode funcionar no regime semelhante ao “24/7”, onde suas instalações sejam usadas no turno e contraturno, de domingo a domingo, para sediar iniciativas ligadas à arte, ao esporte, ao empreendedorismo, ao voluntariado e a solidariedade, entre outros temas.

Levar mais qualidade à educação ao planejar, avaliar, criar e acompanhar de forma muito próxima as ações e políticas realizadas nas escolas municipais.

- Implementar a nova Base Nacional Comum Curricular em todas as áreas de conhecimento, por meio do Currículo Municipal. – A nova BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica;
- Criar sistema de acompanhamento da aprendizagem trimestral – Medir a aprendizagem (usar como referência o indicador internacional PISA) e a taxa de abandono a cada trimestre, para eventuais correções de rota;
- Profissionalizar a administração da secretaria e das escolas – Implementar critérios técnicos no processo seletivo de todos os profissionais da rede, desenvolvimento profissional, acompanhamento de desempenho e retenção de talentos;
- Aperfeiçoar sistemas informatizados de gestão;
- Desenvolver modelos gestores colaborativos entre escolas;
- Fornecer Internet banda larga e estrutura de rede nas escolas para o uso dos estudantes;
- Investir nas Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, TDC's, proporcionando aos professores, gestores e funcionários oportunidades de aprendizagem;
- Construir um currículo capaz de incorporar as recentes contribuições advindas da área de Educação e suas interfaces, tendo como referência experiências reconhecidamente bem sucedidas internacionalmente, bem como os saberes profissionais acumulados pelo município;
- Construir e assegurar currículo diversificado, promovendo o desenvolvimento progressivo de níveis de proficiência de leitura, escrita, interpretação e cálculo;
- Assegurar que os estudantes sejam alfabetizados até o segundo ano do Ensino Fundamental, alcançando níveis progressivos de alfabetização e letramento.

Qualificar e valorizar constantemente os profissionais da educação.

- Criar sistema de qualificação profissional e valorização para docentes, coordenadores e diretores, de acordo com os resultados oficiais de aprendizagem alcançados pelos estudantes;
- Ampliar e divulgar os Centros de Formação, valorizando o papel dos educadores, oferecendo desenvolvimento profissional e garantindo que os professores estejam preparados para promover novas estratégias de aulas e o domínio dos conceitos-chave de cada disciplina;
- Assegurar o processo de formação continuada em serviço para professores, a fim de proporcionar atualização, aperfeiçoamento e especialização em suas áreas de atuação;
- Integração com as esferas estadual e federal, outras secretarias, e com o setor privado para oferecer novos formatos, programas e opções de ensino e de aprendizagem;
- Diálogo público-privado - Promover alianças e projetos colaborativos público-privados;
- Viabilizar PPPs para manutenção e ampliação da estrutura física escolar;
- Escola é Mais - Desenvolver programas de contraturno nas áreas de: reforço escolar, língua inglesa, esportes, artes, empreendedorismo, tecnologia, brigada de primeiros socorros, trânsito e prevenção de acidentes;
- Realizar concurso público para a contratação de professores do Ensino Fundamental;
- Concretizar parte das diretrizes do Plano Municipal de Educação.

Estimular a aproximação dos pais e da comunidade.

- As APPs (Associações de Pais e Professores) devem assumir sua responsabilidade no alcance dos objetivos da escola. • Trazer a família para dentro da escola, fazendo com que sua participação seja ativa e influente na construção do propósito da escola e no acompanhamento da execução dos programas;
- Oferecer encontros de cultura e lazer para pais, representantes familiares e professores;
- Proporcionar aos pais e familiares palestras e rodas de conversa com profissionais especialistas em diferentes áreas da Educação e suas interfaces;
- Tornar a escola um espaço que promova a cultura local e fomentar atividades que respeitem e incentivem a vocação regional (bairro agrícola, bairro industrial, bairro de serviços etc.).

Criar programas que estimulem o avanço para novas áreas de conhecimento que serão os bolsões de oportunidades no futuro.

- Desenvolver, para além do currículo escolar, projeto de qualificação da língua inglesa, rumo à fluência para os desafios do futuro;
- Criar e viabilizar os Cursos Extracurriculares de Educação Financeira e Empreendedorismo, baseados principalmente em jogos que levem as crianças/jovens a absorver o conteúdo de forma lúdica e interessante;

- Criar a “Brigada da Tecnologia”, equipe técnica para desenvolver a consciência digital na cultura organizacional e pedagógica da Secretaria de Educação. A evolução tecnológica obriga o sistema de educação a estar continuamente atualizado em relação às tecnologias, equipamentos, sistemas e métodos pedagógicos.

Buscar alternativas para ampliar o número de vagas oferecidas tanto em escolas como em creches.

- Criar o Plano Municipal da Primeira Infância – Estabelecer programas, serviços e ações voltadas ao atendimento das crianças de 0 a 6 anos, integrando as áreas da saúde, assistência e desenvolvimento social, cultura, transporte e lazer;
- Implementar um novo, eficaz e atrativo projeto de parcerias público-privadas, à partir da mensuração da demanda reprimida de crianças sem vagas em creches;
- Vale Creche e Vale Escola - Ampliar o número de vagas em escolas e CEIs, com o “Vale Creche” e “Vale Escola”. Ampliar a parceria com escolas privadas;
- Rever e aperfeiçoar a estrutura física das creches e escolas de Educação Infantil, promovendo as adequações de infraestrutura necessárias a essas faixas etárias;
- Atender às especificidades da acessibilidade e sustentabilidade dos espaços para crianças e professores das creches e pré-escolas;
- Reorganizar a equipe pedagógica responsável pela Educação Infantil no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, considerando a qualificação profissional dos educadores responsáveis por essa modalidade;
- Promover concurso público com o intuito de selecionar profissionais para a educação infantil;
- Viabilizar parceria com o Estado para a implantação de Escola Cívico-militar.

5. Esporte

Estimular o esporte nas escolas da rede municipal ao integrar, capacitar e proporcionar material esportivo de qualidade para as aulas de Educação Física.

- Estimular os professores de Educação Física como protagonistas de um processo de desenvolvimento de cidadania e de reforço escolar, alinhando a atividade física à matemática e à língua portuguesa;
- Oferecer material esportivo de qualidade para que os professores possam ministrar aulas regulares e os alunos tenham boas condições de ensino-aprendizagem;
- Integrar secretarias no sentido de que o esporte integrado à educação e cultura, amplie a universalização do acesso ao lazer pelas crianças e adolescentes, aproximando-se do turno integral no município;
- Fomentar os jogos escolares, atingindo o maior número possível de alunos;
- Estimular a prática de atividade física, pela comunidade, nos espaços públicos e estrutura escolar aos finais de semana.

Desenvolver junto a parceiros da iniciativa privada, terceiro setor, ou mesmo da prefeitura, programas para estimular a prática de exercícios físicos como forma de cuidar da saúde.

- Fomentar iniciativas que estimulem o exercício por meio da dança como política pública de prevenção de doenças;
- Promover campanhas que estimulem a atividade física como forma de prevenção de doenças;
- Fomentar os passeios de bicicleta (inclusive noturnos) com segurança, pontos de apoio e roteiros definidos;
- Unir esforços entre as Secretarias de Saúde, do Esporte, da Assistência Social e da Cultura para que adultos e idosos tenham oportunidades de prática esportiva com qualidade, exercitando sua cidadania e bem-estar. Visão integrada e intersetorial.

Resgatar o protagonismo de Ribeirão Preto em competições esportivas por meio de programa de incentivos a atletas que se destacam e da modernização de espaços para atividade de alto desempenho.

- Instituir o Vale Esporte: bolsa mensal de aulas para atletas que serão entregues para associações com o objetivo de incentivar seus esportistas;
- Viabilizar a reforma completa da Cava do Bosque, por meio de verba estadual/federal, voltada a oferecer melhores condições de treinamento e uso a diversas modalidades esportivas, além de contribuir com o desenvolvimento educacional e esportivo da cidade;
- Promover políticas públicas igualitárias para o esporte convencional e para o desporto.

6. Infraestrutura, Mobilidade e Urbanismo

Incentivar o transporte público, a micro mobilidade e modais alternativos.

- Integrar ônibus e bicicletas, sobretudo estimulando e ampliando as ciclofaixas, com criação de estacionamento público para bicicletas normais e elétricas;
- Criar a campanha “Adote um Ponto”, programa de melhoria e conforto dos terminais e abrigos de ônibus, em parceria com a iniciativa privada, com implantação gradativa;
- Avaliar o contrato de concessão do transporte público com revisão de tarifa;
- Implantar e estimular o uso do aplicativo de localização em tempo real dos ônibus, facilitando a programação dos usuários.

Buscar soluções alternativas para os gargalos da mobilidade.

- Atacar os gargalos de mobilidade, com testes rápidos para avaliar a efetividade das ações;
- Reavaliar todo o sistema semafórico no sentido de promover mobilidade e evitar congestionamentos, implantando técnicas modernas e adequadas para melhoria da rede de semáforos existentes, com foco na melhoria nas condições de tráfego;
- Envolver a Concessionária nas questões de mobilidade da Rodovia Anhanguera e do Anel Viário Norte/sul, e respectivos acessos, sobretudo nos horários de pico.

Aproximar a população de quem fornece o serviço através das parcerias Público-Privada para garantir mais transparência e menor custo com mais qualidade.

- Melhorar o calçamento sobretudo de regiões comerciais e regularizar a parceria público-privada para pavimentação;
- Adotar transparência na pavimentação dos bairros, disponibilizando na internet a lista de fornecedores homologados de pavimento, os valores referenciais do serviço por metro e o cronograma das obras de preparação;
- Ampliar as ruas a serem asfaltadas por meio da utilização do asfalto reciclado, moderno e eficiente sistema permanente de pavimentação, contemplando áreas de interesse social;
- Conceder à iniciativa privada a implantação e manutenção de relógios, termômetros e outros elementos de sinalização e informação em vias públicas;
- Manter a liberdade e fomentar o uso dos aplicativos de transporte e mobilidade urbana, inclusive para transportar servidores públicos em serviço;
- Simplificar e modernizar a Ouvidoria da Prefeitura, para dar retorno rápido à População;
- Estudar forma de ter uma melhor utilização e aproveitamento do terminal de ônibus do centro da cidade. Integração, Inteligência, Tecnologia e Planejamento para ganhar eficiência.

A Prefeitura Municipal deve se preocupar com os impactos de obras e serviços na vida das pessoas, do comércio e da mobilidade.

- Integrar o trabalho das secretarias que planejam e executam obras e serviços de mobilidade urbana, ganhando mais eficiência e gerando menos impacto na vida do cidadão;
- Melhorar a fluidez do trânsito e a mobilidade, analisando e corrigindo alterações de vias por meio de softwares;
- Alinhar cronogramas e processos entre agentes públicos e privados que realizam obras nas áreas públicas da cidade, evitando por exemplo que uma rua recém pavimentada seja danificada por obras de outra secretaria;
- Fiscalizar com rigor as obras e serviços prestados, garantindo padrão de qualidade elevado;
- Comunicar com transparência para a comunidade a realização de obras que impactem o trânsito e a vida das pessoas e sua previsão de término;
- Priorizar a realização de obras em dias e horários que atrapalhem menos o cotidiano das pessoas e do comércio;
- Implementar modelo de realização de obras com seguro, para a garantia da sua execução adequada;
- Dar preferência às licitações de melhor projeto e preço.

Fomentar a zeladoria pública, conservação e manutenção de áreas de interesse social.

- Limpar bocas de lobo de forma constante e com programação divulgada à população;
- Programar limpeza e dragagem constantes de rios e córregos no perímetro urbano;
- Retomar e monitorar a execução do Plano de Macrodrenagem do Município;
- Implantar Programa Permanente de Manutenção de Praças, Parques e Jardins, contemplando inclusive a poluição visual, reorganização e retirada de fiação aérea nas ruas e avenidas;
- Viabilizar Projetos futuros de enterração de fiação;
- Monitorar a água de rios e córregos urbanos;
- Fomentar o recolhimento de galhadas, materiais e resíduos domiciliares, estimulando a reciclagem e compostagem como forma de desenvolvimento sustentável;
- Elaborar estudos de uso de usina de geração solar de energia elétrica para abastecer próprios municipais para redução de custos;
- Dar preferência às licitações de melhor projeto e preço.

7. Desenvolvimento Econômico e Inovação

Ribeirão Preto Empreendedora

São as pessoas que criam as riquezas, por meio do empreendedorismo. O indivíduo é o agente de mudanças e ele precisa encontrar um ambiente favorável aos negócios, o que implica na redução da burocracia, na agilidade de obtenção das licenças, em acesso a imóveis, equipamentos, recursos humanos, parcerias e assim por diante.

Implementaremos programas que desenvolvam a cultura e atitudes empreendedoras.

Vamos buscar a atração de novas empresas e empreendimentos, assim como a retenção de atuais, para geração de desenvolvimento econômico, emprego, renda e desenvolvimento social.

Desburocratizar e dar maior liberdade econômica para abertura de empresas.

- Aperfeiçoar continuamente a implementação da Lei da Liberdade Econômica e legislação municipal relacionada, desburocratizando a abertura de empresas e promovendo a melhoria geral do ambiente de negócios;
- Proporcionar agilidade cada vez maior na abertura e fechamento de empresas ao integrar os órgãos necessários, como Receita Federal, Junta Comercial e Prefeitura;
- Fortalecer o Comitê Municipal de Desburocratização, em conjunto com as entidades públicas e privadas.

Trabalhar de forma constante para eliminar e revogar leis, normas e processos que são inúteis e atrapalham o cidadão.

- Mutirão da Desburocratização – Realizar o Simplifica Ribeirão Preto, um mutirão de desburocratização, com ação conjunta da Prefeitura com a Câmara de Vereadores, o Ministério Público e o Poder Judiciário para simplificar a vida do cidadão e empreendedor;
- Facilitar a operação de atividades econômicas de baixo risco, conforme legislação pertinente;
- Desobrigar a emissão de novos alvarás em caso de sala comercial em edifício que já possua todas as licenças.

Utilizar Tecnologia para integrar, agilizar e facilitar.

- Ribeirão Preto “Empresa Fácil” – Espaço e plataforma digital que integra os órgãos da Prefeitura, simplificando a prestação de serviços e a realização de solicitações, certidões, orientações, licenças e documentação para os cidadãos e empresas;
- Criar Programa de Modernização da Gestão Pública que envolve processos, sistemas e digitalização de documentos e outros serviços públicos correlatos, necessários para o Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo;
- Ter uma visão única e completa do cidadão nas suas relações com o poder público, por meio da integração dos sistemas utilizados pela prefeitura, para garantir a prestação de serviços online ao contribuinte.

8. Segurança Pública e Defesa Civil

O tema Segurança Pública, há alguns anos, tem pautado as principais discussões político-sociais de nossa sociedade, refletindo não somente nos âmbitos municipal e estadual, mas inclusive no Congresso Nacional e no Executivo Federal, e nesse sentido foi criado o Ministério da Segurança Pública, em 2018, bem como a série de aprovações legislativas promovidas pelo Congresso Nacional com influência direta na Segurança Pública como, por exemplo, a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa social, a “Lei Anticrime” e a criação da Polícia Penal.

Como o Executivo Municipal pode contribuir

Não obstante a previsão Constitucional atribua aos Estados a responsabilidade pela Segurança Pública, inegável que os reflexos dessa Gestão recaem sobre o município e, por conseguinte, no Gestor Executivo, que com ações de prevenção primária, em áreas de competência municipal, tais como zeladoria urbana, fiscalização geral, trânsito, Guarda Civil Metropolitana, segurança escolar e Centro de Segurança Integrada (CSI), pode contribuir sobremaneira nos resultados positivos em relação à prevenção criminal e à melhoria da sensação de segurança das pessoas.

Ações na área de Segurança Pública e Defesa Civil

Viabilizar as estratégias e ações pertinentes ao Executivo Municipal que se integram às Forças Policiais e à Comunidade:

- Criar a Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Social, contemplando as áreas de Segurança Pública e Defesa Civil, nos termos da Política Nacional de Segurança Pública;
- Criar o Conselho Municipal de Segurança e Defesa Social para integrar as forças vivas da sociedade aos órgãos de segurança e defesa civil, inclusive com função consultiva;
- Elaborar o Plano Municipal de Segurança Pública e Revisar o Plano de Contingência de Defesa Civil, contemplando inclusive a Região Metropolitana;
- Fomentar a Operação Delegada da Polícia Militar, sobretudo à noite, para proteção de próprios públicos (ex: Unidades de Saúde) e prevenção à perturbação do sossego;
- Investir em segurança escolar e de próprios municipais, tecnologia, gestão de mobilidade, zeladoria urbana e fiscalização geral;
- Investir em Defesa Civil para ampliar sua capacidade de previsão e gestão de eventos climáticos, aperfeiçoando o sistema de alerta;
- Equipar, qualificar e valorizar a GCM e a Gestão de Mobilidade, contemplando inclusive as ações pertinentes à área rural e à região metropolitana;
- Fomentar as ações integradas de Saúde e Assistência Social (ex: dependentes químicos e grupos vulneráveis) com as Forças de Segurança, para garantia dos Direitos Humanos e proteção das pessoas;
- Criar Patrulhas GCM específicas para proteção e ações preventivas de grupos vulneráveis (idosos, mulheres, menores e portadores de necessidades especiais);
- Criar Patrulha GCM integrada às Instituições protetoras de animais para coibir maus tratos e abandono;

- Coibir a ação de “flanelinhas”, que penalizam o cidadão com constrangimento e extorsão, inclusive com proposta legislativa municipal que regulamente a questão;
- Coibir a perturbação do sossego, com operações integradas da RP Moby e GCM, provocada por “rachas” em avenidas e motos com escapamento irregular, sobretudo à noite e aos finais de semana.

Fomentar a participação da comunidade nas ações de prevenção primária e nas discussões sobre segurança pública e defesa civil:

- Estimular as ações preventivas (prevenção primária) junto às pessoas e comunidade, nas áreas urbana e rural;
- Estimular no município (urbana e rural) o Programa Vizinhança Solidária da Polícia Militar;
- Fomentar programas de Proteção Social e Direitos Humanos nas Escolas Municipais, com a participação dos CONSEG’s;
- Estimular os Conselhos de Segurança (CONSEG) e integrar ao Conselho Municipal de Segurança e Proteção Social;
- Fomentar a melhoria constante da zeladoria urbana e da fiscalização geral;
- Estimular os Programas de Prevenção e Combate às Drogas e colaborar com os órgãos policiais em todas as suas ações.

Investir em tecnologia integrada às estratégias e ações preventivas/repressivas de proteção social:

- Implantar o Centro de Segurança Integrada (CSI), vinculado à SMSPS, integrando as Forças de Segurança, Mobilidade Urbana, Assistência Social e Próprios Municipais (ex: escolas, PS, praças), dotando a cidade de câmeras de vigilância integradas ao Detecta;
- Criar o Gabinete de Gestão de Crise (vinculado ao CSI), para integrar as forças de segurança, defesa civil, comunidade e eventual área pertinente (ex: mobilidade urbana) na tomada de decisão.

Auxiliar as Forças Policiais na redução dos índices criminais:

- Dotar o distrito de Bonfim Paulista de estrutura de órgão de segurança, pois toda a estrutura de segurança pública (sedes de Batalhão e GCM) do município está sediada em Ribeirão Preto;
- Dotar regiões mais afastadas do Centro (complexo Ribeirão Verde, Cristo Redentor e Bonfim Paulista) de Ronda permanente da GCM, preferencialmente Base Comunitária Móvel, de acordo com os dados de inteligência;
- Fomentar as operações conjuntas com as Forças Policiais, sobretudo na fiscalização administrativa de locais críticos, em potencial, à segurança, tais como “desmanches”, “ferros-velho”, bares e eventos clandestinos;
- Fomentar o Patrulhamento Rural da GCM;
- Mapear pontos críticos para subsidiar decisão acerca de ações preventivas objetivando inibir realização de eventos clandestinos e receptação de materiais ilícitos.

9. Meio Ambiente

Como previsto na Constituição Federal, o Meio Ambiente ecologicamente equilibrado é Direito Fundamental do cidadão e essencial à QUALIDADE DE VIDA, devendo o Poder Público defendê-lo e preservá-lo de forma RESPONSÁVEL para a presente e futuras gerações.

Segundo a EMBRAPA, as áreas consideradas urbanas no Brasil representam menos de 1% do território nacional (0,63%) e concentram 160 milhões de pessoas, ou seja, 84,3% da população brasileira.

Neste cenário, inviabilizar a justiça social e a eficiência econômica de uma área urbana consolidada, cuja vocação atende esta necessidade, resulta em prejuízo para a qualidade de vida em detrimento da preservação de pequenos nichos “verdes”, que pouco contribuem para a manutenção do equilíbrio ambiental.

Foco exclusivo na preservação ambiental, que prejudique o social e o econômico em centros urbanos, contribui para a estagnação ou mesmo degradação do desenvolvimento local, prejudicando, inclusive, as futuras gerações. O FOCO tem que ser no EQUILÍBRIO.

- Estruturar a Divisão de Educação ambiental (atualmente composta por uma única pessoa e estagiários do bosque). Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999;
- Programa de proteção do Aquífero Guarani;
- Transformar o Bosque Municipal Fábio Barreto em CETAS. Ele já faz esse tipo de serviço, mas pode receber dinheiro do Governo Federal com o cadastro;
- Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do IBAMA são unidades responsáveis pelo recebimento de animais silvestres apreendidos, resgatados ou entregues espontaneamente pela população, com vistas à execução de serviços de identificação, marcação, triagem, avaliação, tratamento, recuperação, reabilitação e destinação desses animais, tendo como objetivo maior a devolução deles à natureza;
- O Horto - o Parque Ecológico Municipal Ângelo Rinaldi deve voltar a coletar sementes nas árvores matrizes e a partir delas desenvolver mudas para serem plantadas no município e não simplesmente receber mudas de TAC. Parceria com o Banco de Sementes da USP/RP;
- Elaborar o Plano Diretor de Arborização Urbana de Ribeirão Preto.

10. Águas e Esgoto

Retorno do Projeto SAERP Porta a Porta

O projeto identifica a contaminação difusa de esgoto na drenagem pluvial e elimina a contaminação dos cursos d'água de Ribeirão Preto. Também identifica a ligação errônea de água pluvial na rede de esgoto, evitando o extravasamento dos esgotos pelo PV (poço visitação) em dias de chuva.

Estruturação do SAERP na escola. Educação Ambiental voltada à:

- Uso consciente da água potável distribuída;
- A origem da água distribuída, o Aquífero Guarani e sua importância;
- A coleta, afastamento e tratamento dos esgotos no município;
- Campanhas de coleta de óleo com a conscientização de que se trata de resíduo sólido e pode ser reciclado.

Regularização de água e esgoto nas comunidades.

- Promove a saúde e dignidade de centenas de famílias;
- Evita perdas físicas de água potável;
- Evita o esgoto a céu aberto com contato com crianças, animais e moradores, sumidouros que contaminam solo e água subterrânea e despejo em cursos d'água minimizando a contaminação e a poluição das águas superficiais;
- Aquisição de equipamentos adequados e modernos para execução de serviço;
- Controle de perdas financeiras mais eficiente, com combate à fraude nos hidrômetros e ligações clandestinas, além de substituição de hidrômetros periodicamente;
- Melhorias do CCO - Centro de Comandos e Operação e do cadastro de redes.

Drenagem.

- Rever estudos já realizados de micro e macro drenagem em Ribeirão Preto, atualizar e realizar obras;
- Olhar para bairros antigos que sofrem com alagamento devido infraestrutura inadequada;
- Ações para aumentar a permeabilidade nos imóveis existentes (ser respeitado a área permeável de 20%) e nas áreas públicas.

Resíduos.

- Apoiar e estruturar cooperativas existentes;
- Estimular a criação de novas cooperativas de recicladores para absorver catadores avulsos;
- Área de compostagem com recebimento da massa verde de áreas públicas e dos municípios, assim como sobras de feiras livres e alimentos escolares;
- Criação de ecopontos com a ideia de atender todos os bairros para recebimento de 1m³ de resíduos de construção civil, massa verde, inservíveis, resíduos perigosos (remédios

vencidos/lâmpadas fluorescentes/pilhas) e resíduos recicláveis;

- Usina de RCC para produção de pisos intertravados, a fim de substituir calçadas públicas impermeabilizadas com cimento;
- Transformar áreas viciadas de descarte em praças, parques ou floresta urbana - é necessária a implantação de ecoponto próximo;
- Educação ambiental para destinar os resíduos sólidos adequadamente. Conforme a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, deve-se aumentar o volume de recicláveis triados pelas cooperativas, aumentando o número de pessoas adeptas a compostagem dos resíduos orgânicos e conseqüentemente diminuído os resíduos encaminhados para o aterro sanitário, que deveria receber apenas rejeito.

11. Saúde

O setor de Saúde, pela sua complexidade, é um grande desafio, mas também um ambiente que apresenta oportunidades gigantes de melhorias que, com força de vontade e determinação, podem trazer um novo panorama em muito pouco tempo.

Há problemas como a desinformação dos servidores que atuam na ponta e um sistema pouco integrado. Temos, entre as questões mais urgentes, as filas de espera para consultas e cirurgias, problema que se agravou após o período da pandemia.

Mas, o diagnóstico atual aponta que temos uma mão de obra altamente qualificada para fazer frente a estes desafios.

- Aprimorar o Programa de Atenção Primária à Saúde com aumento das unidades de saúde da família;
- Ampliar o sistema de tratamento para dependentes químicos;
- Criar o Centro de Tratamento para Dependentes Químicos, com programa de internação continuada;
- Otimizar com a rede privada de laboratórios e institutos de imagem em períodos ociosos para realização de exames a fim de reduzir o tempo de espera no setor público;
- Otimizar a segurança patrimonial e pessoal nas unidades de saúde municipal;
- Melhorar as condições salariais dos profissionais de saúde, condições físicas das unidades e modernização dos equipamentos;
- Elaborar estudos para contratação de fundação para melhoria na execução do sistema de saúde;
- Promover integração das Secretarias de Saúde e Esporte e Turismo para promoção da saúde integral do cidadão;
- Contratar com urgência profissionais e atendentes e incentivar todos os profissionais da saúde à promoção da educação continuada;
- Implantar programa de diagnóstico precoce em espaços públicos (diabetes, hipertensão, etc.);
- Ampliar atendimento móvel de urgência (SAMU);
- Viabilizar programa de assistência farmacêutica junto às unidades de saúde com introdução de medicamentos mais usuais e necessários à população;
- Criar protocolo e treinamento de triagem e classificação de risco para equipes de atendimento;
- Viabilizar a construção de UPA nos bairros Ribeirão Verde e Cristo Redentor;
- Adequar UBDS de Bonfim Paulista para atendimento 24 horas;
- Ampliar leitos hospitalares junto ao Estado para urgências e emergências;
- Adequar verba aos hospitais filantrópicos (Santa Casa, Beneficência Portuguesa);
- Dotar as UPAs de aparelho de ultrassom.